PREÇO: 1.000 Rs

Nº 260

·LILIAN RICH·

A SCENA MUDA

FABIAN RIO

Queda do Cabello?

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,
cujo segredo custou 200 contos de réis.

A *Loção Brilhante* é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analyzada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

1.° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.° — Cessa a quéda do cabello.

3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1a. ordem.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO 11 — Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal 1379

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 260 — 52.° DO ANNO V

18 de Março de 1926

O NOME DESTE REMEDIO É A SYNTHESE DAS SUAS QUALIDADES

30 annos
DE EXITO CONTINUO

A experiencia de trinta annos, o numero copioso de pessoas curadas, a opinião dos mais illustres medicos brazileiros proclamam que para prevenir, para tratar e para combater todos os incommodos, todas as enfermidades uterinas, o mais efficaz remedio é

A Saude da Mulher

De facto "A SAUDE DA MULHER" é efficaz porque seus componentes chimicos e vegetaes, que tem propriedades raras e unicas actuam directamente sobre a propria sede das doenças — o Utero e os Ovarios, revigorando estes orgãos e dando-lhes a vitalidade necessaria para normalizar suas funcções.

ORESTES ACQUARONE

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

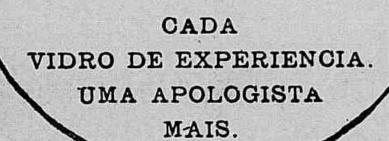
SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 260 — 52.° DO 5.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 18 DE MARÇO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros).. 48$000
Um semestre (26 numeros).... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso.. 1$000
Numero atrazado 1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno.......... 50$000
Seis mezes.......... 26$000
Estrangeiro......... 65$000
Numero avulso.. .. 1$200
Numero atrazado... 1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

A CINEMATOGRAPHIA NOS ESTADOS UNIDOS

O cinematographo é, em importancia, a terceira industria dos Estados Unidos. Mas não devemos pensar que todo o dinheiro consagrado á scena muda, se encontre em Hollywood. Segundo as estatisticas mais recentes, ha, nos Estados Unidos 20.000 cinematographos com o total de 5.000.000 de cadeiras. Recebem, em media, semanalmente, 55.000.000 de espectadores e as receitas da locação elevam-se a 700.000.000 de dollars annuaes.

Ao todo ha nos Estados Unidos Unidos mais de 1.500.000.000 de dollars empregados na industria cinematographica.

Nessa somma não está incluida as transações que beneficiam indirectamente os detalhes das impressões dos films, como as emprezas de construcção ou o commercio de modas.

RAYMOND GRIFFITH é o protagonista de um novo film fantastico em ensaios intitulado *O navio que foi a Marte*.

O ENSAIADOR Fred Niblo e sua esposa, a actriz Enid Bennett partiram para Bagdad onde vão passar alguns mezes afim de se impregnarem bem da *côr local* para um film, que vão realisar.

POR conveniencias commerciaes, Mack Senneth, o famoso ensaiador de comedias mais ou menos despidas, requereu naturalisação de cidadão norte-americano.

Para isso teve que apresentar seus papeis de identidade pelos quaes se verifica que elle nasceu em Danville, no Canadá, foi para os Estados Unidos em 1898 e seu verdadeiro nome é Michael Sinnott.

Em compensação tendo-se perguntado ao famoso actor allemão Emil Jannings, agora contractado pela cinematographia norte-americana por que não seguia o exemplo de Mack Senett elle demonstrou que é norte-americano de nascença.

Sua familia, que é allemã, levou-o para Berlim com poucos mezes de edade e elle viveu sempre na capital do Reich. Mas nasceu em Broocklin.

MISS HARRIETT HAMMOND, da "Metro".

Este numero consta de 36 paginas.

Ao ouvir dos labios de Yvonne que seu noivado estava desfeito, Boissel ficou acabrunhado.

As loucuras do Moulin Rouge.

O FANTASMA
DO
MOULIN ROUGE

Film da "Gaumont", tendo como protagonistas Mr. Valutier e Mlle. SANDRA MILOVANOFF.

Havia algum tempo estavam acontecendo em Paris cousas extraordinarias e todo a gente se agitava, autoridades e imprensa, na ansia de descobrir as causas d'esses acontecimentos. Ora era um policial que via, assombrado, surgirem em meio da rua as cartolas desapparecidas do vestiario da Opera de Paris, ora um leitor de jornal, sentado em um banco de jardim publico, via o seu jornal queimar-se entre as suas mãos... De outras vezes em uma reunião de directores de uma companhia importante as cadeiras e mesas desappareciam da sala, com seus papeis e tinteiros...

Para conhecer as causas d'esse mysterio comecemos por conhecer um pequeno drama da vida. Yvonne Vinnert, filha de um rico banqueiro, vivia feliz no conforto de sua sumptuosa residencia e no encanto do amor de seu noivo, Jean Boissel, um joven deputado, que estava fazendo carreira brilhante na politica. Mas essa felicidade um dia se esvahiu, quando seu pai lhe veiu pedir que se casasse com Gautier, o director de um jornal, de quem elle dependia, porquanto Gautier possuia documentos sobre alguns segredos de sua vida e esses segredos, se fossem divulgados,

Yvonne vivia feliz no meio d'aquella luxo exotico.

arruinariam por completo seu banco.

E diante, da necessidade imperiosa de fazer calar esse jornalista, Vinnert pediu mesmo á filha que não visse mais seu antigo noivo.

Boissel, repellido, sem comprehender a razão, suppondo que Yvenne o deixava para se casar com Gauthier por mero interesse, cahiu em grande tristeza. Foi para arrancal-o d'esse abatimento que alguns amigos o convidaram para ir, uma noite ao Moulin Rouge; mas elle emquanto os outros se divertiam, bebia Champagne, para esquecer. Sua mente estava já turva, elle nem percebia as scenas, que se desenrolavam em torno, não via mulheres que em bandos ou sós, surgiam para maravilhar os espectadores com a belleza da sua plastica e da sua arte, em bailados, emquanto

(Continúa na pag. 31)

Usando de força magnetica, o dr. Winton conseguiu libertar a alma do corpo de Boissel.

Viu-se nos braços de um homem que não amava... Seria possivel imaginar maior horror?

Dora brincava com suas alumnas como uma verdadeira creança.

O MAR ENCANTADO

Film da *Fox*, tendo como protagonistas: CLARA BOW, GLADYS BROCKWELL e EARLE WILLIAMS.

* * *

Na risonha e florida escola de sua aldeia, Dora Mathews cercada por aquelle pequenino grupo de creanças a quem abria o espirito com seus ensinamentos sentia-se feliz. Naquella tarde risonha Dora completava 19 annos. A creançada trazia as mãos cheias de modestos presentes, que diziam o grande affecto, que lhe dedicavam. Mas não eram só os pequeninos que lhe queriam bem. Entre os moços da aldeia destacava-se pelas homenagens que prestava á formosa professora, Joel Barlowe, cujos olhos ficavam presos em Dora, quando a via passar, cercada por seus pequeninos alumnos. Mais de uma vez pensou em dizer-lhe o que sentia em seu coração, porem Dora, quando comprehendeu instinctivamente que era chegado o momento grave das confissões, evitava que elle fallasse.

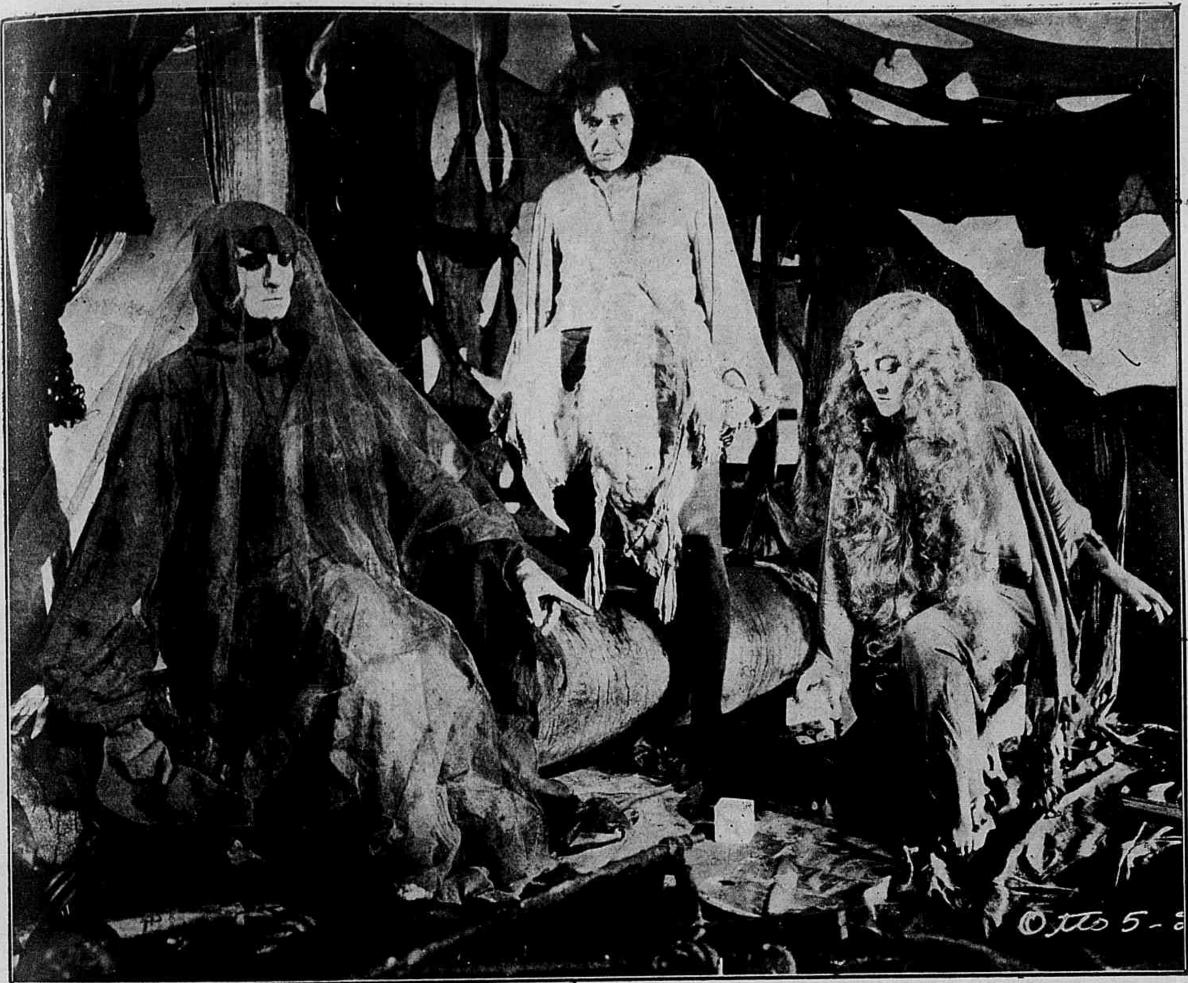
Na tarde de seu anniversario natalicio, quando Dora passava pela floresta, um tiro echoou perto do logar em que se encontrava, indo ferir um pequeno gamo. Alem do susto, Dora experimentou uma enorme revolta contra o ousado e cruel caçador, que podia tel-a ferido. E sua revolta explodiu numa severa reprehensão que passou no atrevido que ousára surgir em sua presença. Era elle um rico proprietario da região, Victor Brant, que se distrahia em suas excursões vexatorias. Apezar das desculpas apresentadas, Dora não sentindo diminuida sua colera, voltou-lhe as costas, num gesto descortez. Ora aconteceu que, dias depois, um novo tiro se ouviu perto do caminho por onde Dora seguira nos seus passeios habituaes e ella viu Brant rolando por uma escarpada do monte, num evidente perigo de morte. Seu coração condoeu-se e ella correu a salval-o, num movimento expontaneo de piedade. Conseguiu trazel-o a um ponto seguro e reparou então que o infeliz tinha os olhos feridos pela carga do tiro, que recochetára.

Longos dias levou Brant até que recuperasse a vista. E nesses longos dias Dora foi para elle a mais dedicada das enfermeiras. E sua dedicação foi tal que um doce sentimento amoroso começou a ligar aquellas duas almas. Quando o apaixonado e humilde Joel notou esse facto cahiu num louco desespero e mais desesperado ficou ainda, quando soube que Dora accedera ao convite de Brant para ir com elle viajar pela Europa. Nesse instante, o desejo de Joel era matar Brant. Mas um velho marinheiro, cuja alma tinha a grandeza da de um philosopho e de um santo, acalmou-lhe as iras, promettendo-lhe que, por outro processo, conseguiria que Dora não acompanhasse Brant na viagem. E assim procedeu. No proprio dia e hora em que Brant e a formosa professora deviam partir, o velho marinheiro convidou Brant a ir examinar em sua casa umas preciosidades, antigas que trouxera das suas viagens. Brant relutou, a principio, em acompanhal-o, mas cedeu visto que ainda era cedo para a partida.

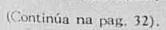
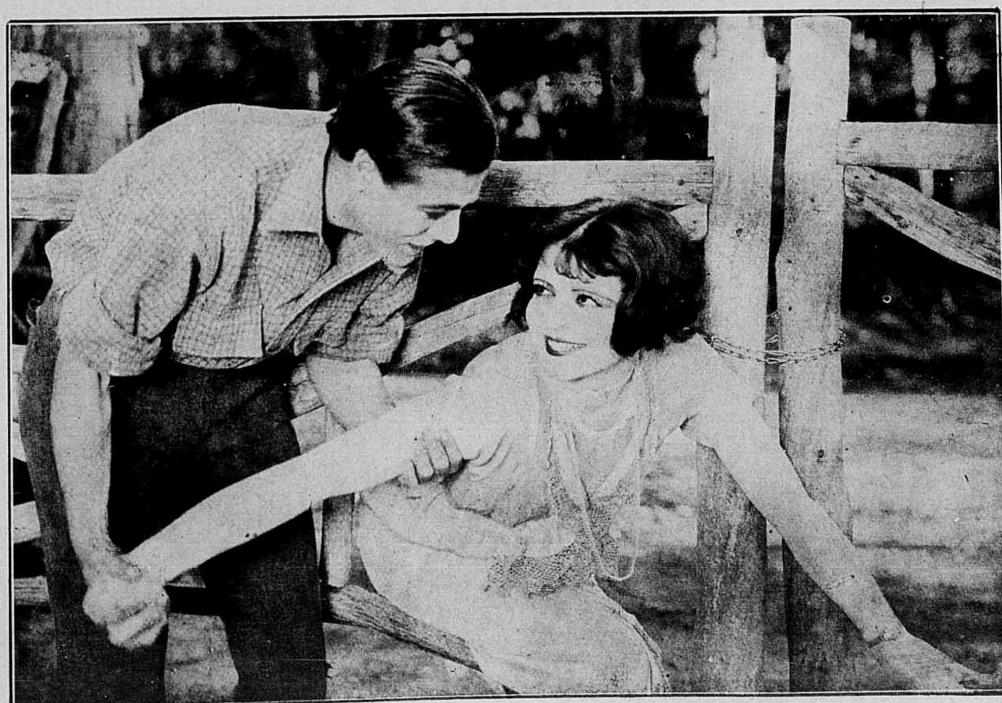
Dora ficou indignada e chorosa ao saber que elle ia partir sosinho.

Em sua casa, que era um precioso museu, o velho marinheiro foi mostrando a Brant os delicados e raros objectos de arte, que possuia. Ao apresentar-lhe uma delicada renda de Hespanha teve esta exclamação:

— Esta peça de bordado, vinda de Hespanha, é como aquella moça, um emblema de pureza. Refiro-me a ella, a Dora, á mocinha que o senhor está a espera para a levar para o mundo, para a perdição. Deixe-me contar-lhe a historia emocionante da maldição do albatroz, que eu aprendi nas minhas viagens e que se pode applicar ao seu caso.

Victor Brant pretendeu reagir contra a vontade d'aquella velho impertinente. Mas a energia com que elle lhe ordenou que ficasse impressionou o espirito de Brant, que se decidiu a escutar. E o velho marinheiro começou:

Naquella gruta vivia o genio do Mar Encantado, com sua Fantastica côrte.

Em seculos passados, um dia, uma grande caravella partiu em demanda da largo oceano para suas aventuras. Abertas as velas, a orgulhosa náu dobrava a ponta do pharol da costa de onde partira. O mar, andadas apenas algumas milhas, entrou a encapellar-se e uma tormenta apanhou a náu, levando-a velozmente, para os mares do sul. Ao cabo de muitos dias de trabalhos e canseiras improficuas, chegou ella a uma costa eriçada de torreões de gelo, onde fazia frio, muito frio. Em volta do navio apenas se avistava neve, destacando-se naquelles blocos movediços a negrura de ursos selvagens e rasgando o espaço, de quando em quando, as azas brancas do albatroz, a ave sagrada dos polos. Era alli que os homens do mar localisavam o lendario Mar Encantado.

(Continúa na pag. 32).

Seu namoro era o mais ingenuo e infantil.

Joe, ao partir, fez mil recomendações á bôa Lisa.

A fallencia do casamento

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

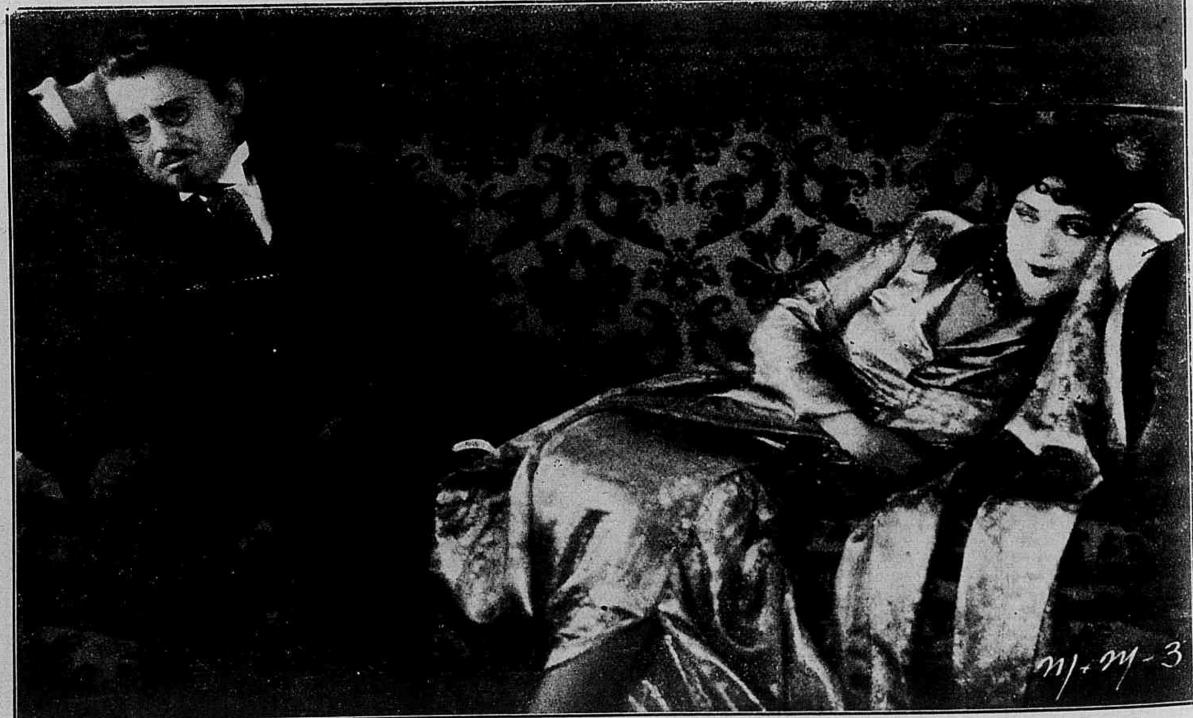
DISTRIBUIÇÃO

Nadia — JACQUELINE LOGAN
Eleanor Woodbury — BELLE BENNETT
Lucy Loving — CISSY FITZGERALD
Joe Woodbury — CLIVE BROOK
Gene Dearino — *Donald MacDonald*
Lisa — *Mathilde Cormont*
Dr. Mallini — *Jean Hersholt*

* * *

Eleanor Woodbury, uma creatura futil, ligára-se pelos laços do matrimonio a Joe Woodbury unicamente pelo interesse. Joe possuia elevada fortuna e satisfazia-lhe todos os caprichos, sem indagar para que os successivos e avultados cheques, que a esposa lhe pedia.

Ora, Eleanor andava sendo assediada por Gene Dearing, um sujeito cujas conquistas amo-

(Continúa na pag. 32).

O primeiro arruffo.

VIDA SPORTIVA

Conto de CECIL RALEIGH

Cinematographado pela Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Woodstock — BERT LYTELL
Nora Cavanaugh — MARIAN NIXON
Olivia Carteset — PAULETTE DUVAL
Philips — *Cyril Chadwick*
Joe Lee — *Charles Delane*
Dan Crippen — *George Seanigm*
Cavanaugh — *Olive Ezkhard*
Uma Corista — EDNA GREGORY
Outra Corista — KATHLEEN CLIFFORD

* * *

Da mais velha, da mais pura nobreza de Inglaterra, lord Woodstock herdára varias qualidades e muitos defeitos de seus antepassados accrescidos de outros peculiares á mocidade de de hoje, que só sabe se divertir e gozar a vida.

Um dia, não sabendo mais o o que inventar para esbanjar mais rapida e brilhantemente a

Ao lado: Ignorando o que era um match de box Nora precipitou-se na defesa de seu amado.

O jovem lord Woodstock só sabia viver nesse meio onde se esbanjam fortunas numa noite.

fortuna que lhe viéra tambem de seus maiores, metteu-se a escrever uma revista e para apresental-a arrendou um luxuoso theatro, contractando para reforçar seu elenco uma artista famosa por sua belleza, Olivia Casteret e uma bailarina de fama universal.

Olivia que é uma aventureira sem coração, comprehendendo o genio inconsequente e perdulario do jovem aristocrata leva-o a praticar loucuras taes que lord Woodstock chega a ficar completamente arruinado.

Uma bella noite, elle convida todo o elenco da companhia para uma lauta ceia em sua casa e apresenta-lhe seu cavallo Lady Love e seu protegido Joe Lee, que é um dos auspiciosos candidatos ao titulo de campeão de box de peso leve.

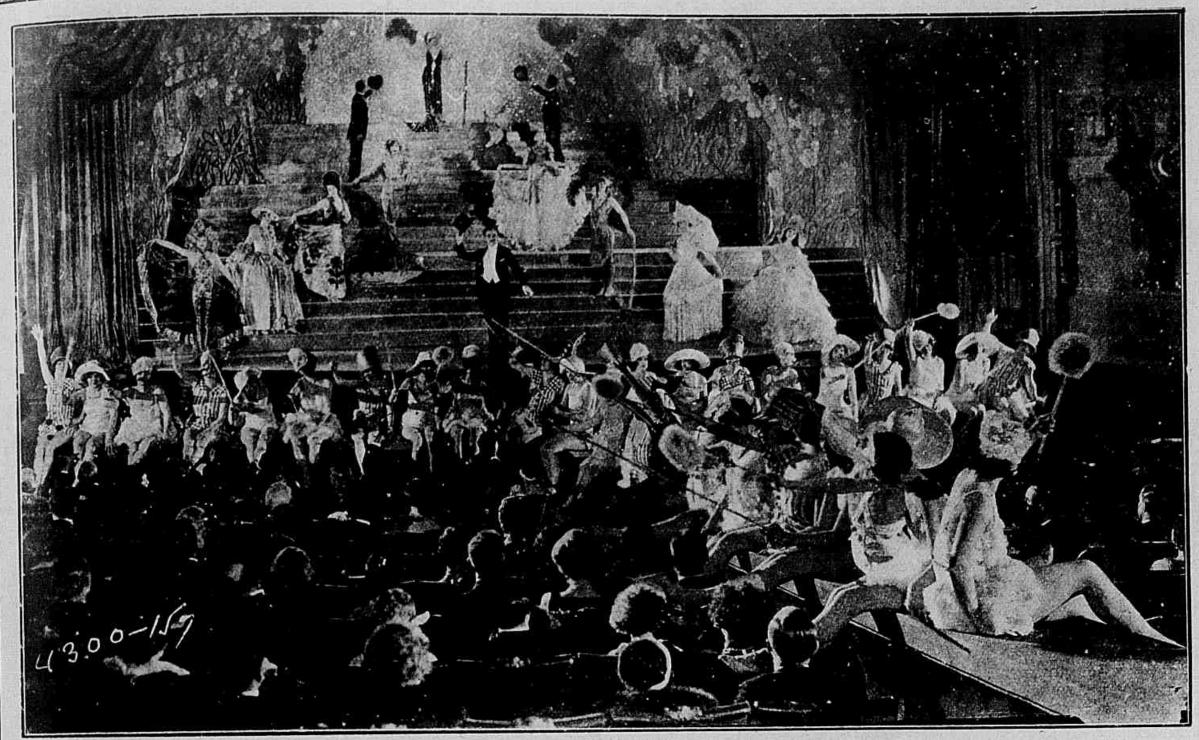
O lord, que já se acha em situação financeira das mais difficeis conta com uma victoria de Joe, em quem apostou grande quantia e na victoria de Lady Love, que vai disputar um grande premio, para reconstituir sua fortuna.

O boxer que guardou profundo rancor á actriz vai procural-a em sua propria casa.

E por isso apresenta o boxer e o cavallo a seus amigos, dizendo lhes

— Eis minhas duas ultimas esperanças.

Mas nessa mesma noite lord Woodstock incorre nas iras de

Embora dous apenas contra tantos, lord Woodstock e Joe lutaram corajosamente.

A primeira representação da revista de lord Woodstock.

Olivia, que, tendo-o arruinado, contava fazer-se desposar por elle, não por que o ame mas por vaidade, para ter o direito de usar seu titulo e de entrar nas mais altas rodas aristocraticas da Inglaterra. Ora o rapaz durante a ceia annuncia seu proximo casamento com a linda, bôa e modesta miss Nora, filha do dedicado Cavanauhg o treinador de seu cavallo.

Então, despeitada e furiosa, Olivia al-lia-se a um tal Philips jogador profissional e inimigo de lord Woodstock, para, agindo em accordo com elle e lançando mão de todas as torpezas impedir a victoria de Joe e de Lady Love. Para impedir o boxer de ganhar o campeonato ella conta com os proprios encantos, pretendendo seduzil-o e leval-o a trahir seu protector; para enfrentar Lady Love ella confia em um cavallo tambem famoso, que pertence a Philips.

E, de facto organisa suas manobras nesse sentido.

Na noite do match, como não tivesse logrado dominar Joe Lee, embriaga-o. Porem lord Woodstock, de accordo com as leis do box, toma o logar de seu protegido no ring e tão valentemente se bate que ganha o campeonato ganhando assim, tambem as apostas que fizera em Lee.

Quanto ao grande premio do turf, Philips manda alguns auxiliares estragarem as rodas do auto-caminhão em que Lady Love vai ser conduzida ao prado e arrancarem varias taboas de uma ponte por onde esse vehiculo deve passar.

Mas a habilidade e a coragem do chauffeur tudo salva e o admiravel animal chega ao prado em excellentes condicções.

Entretanto, Joe Lee, que guardára profundo rancor contra Olivia pela perfidia com que ella o fizera perder o campeonato de box, entrou a espional-a e surprehendeu-a em conversa-

(Continúa na pag. 32).

Nora enfrentou corajosamente sua perfida rival.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O QUE CUSTA O GUARDA ROUPA DE UMA "ESTRELLA"

As *estrellas* cinematographicas são forçadas a mandar confeccionar para cada film toilettes das quaes os apreciadores da scena muda, estão longe de imaginar o preço fabuloso.

Gloria Swanson despende annualmente com seu guarda roupa cerca de mil contos, sendo 75:000$000 só para as meias de seda, outro tanto, para as roupas brancas, o resto para vestidos, chapéus, calçados...

Quanto ás joias são alugadas na maior parte a 15% do valor, o que representa uma despeza supplementar annual de 300:000$.

Vinte e cinco pares de calçados duzentos chapéus para um só film e usados, raramente, duas vezes, algumas duzias de toilettes de passeio, de soirée, de apparato, taes são os accessorios vestimentares que o "manager" de Gloria Swanson, deve reunir, antes de iniciar as impressões. E' elle, de resto, que segundo os termos do contracto, regula todas essas despezas; em compensação, a artista se compromette a cuidar particularmente de sua toilette, a seguir fielmente a moda quando não a puder antecipar e, detalhe picante, a jámais exceder o peso de 68 kilos... para nada perder suas qualidades photogenicas.

Outras como Marion Davies usam em um só film cerca de 30 vestidos avaliados em.... 90:000$000 e chales hespanhoes no valor de 30:000$000 cada um.

Não devemos esquecer que os managers, apoz a terminação do film têm a faculdade de revender esses custosos accessorios.

✽ ✽

FILMS TERMINADOS OU EM ENSAIOS NA 2.a QUINZENA DE FEVEREIRO NOS ESTADOS UNIDOS.

O passaro escarninho, na Metro, com Renéee Adorée, Lon Chaney, e Lew Cody.

Wild Oats Lane, na Metro, com Robert Agnew, e Viola Dana.

Homens de Aço, na First National, com May Allison, Doris Kenyon.

Kiki, na United Studios, com George K. Arthur, Ronald Colman e Norma Talmadge.

O seculo XX, na United Studios, com Mary Astor e Lloyd Hugues.

A aguia, na United Studios com Vilma Banky.

D. Juan, na Warner Brothers, com John Barrymore.

O garôto de Montana, na Inspiration, com Richard Barthelmess.

MISS ELAINE HAMMERSTEIN

Os milhões de miss Brewster, na Paramount, com Warner Baxter e Bébé Daniels.

A collina encantada, na Paramount, com Noah Beery.

Cavallos Marinhos, na Paramount, com Wallace Beery e Jack Holt.

Paris nas sombras, na United Studios, com Belle Bennett.

O marido das outras, na Warner Brothers, com Monte Blue.

Paris depois da meia noite, na Paramount, com Mary Brian.

Quando o amor começa a esfriar, na Tec Art, com Clive Brook.

Tempo, o comediante, na Metro, com Mae Bush.

O setimo bandido, na Producers Distribuiting, com Harry Carey.

O Circo, na United Artists, com Carlitos.

Oh! que ama! na Warner Brothers, com Sydney Chaplin.

O peccado de ouro, na Paramount, com William Collier e Ernest Torrence.

A Torrente, na Metro, com Ricardo Cortez.

Beverly de Gamustark, na Metro, com Marion Davies e Antonio Moreno.

As dôres de Satan, na Paramount, com Carol Dempster.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — **RONALD COLMAN** e **CONSTANCE TALMADGE.**

VIDA NOCTURNA

EM

:: NOVA YORK ::

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Bentley — Ernet Torrence
Ronald, filho d'elle — Rod La Rocque
William Workman — *Riley Hatch*
Madge — Dorothy Gish
Peggy Reed — Helen Lee Worthining
Jimmy — George Hackathorne
Jerry — *Arthur Housman*

Quem pode ou sabe apreciar a vida nocturna de Nova York, fica convencido de que este mundo não é uma filial do inferno.

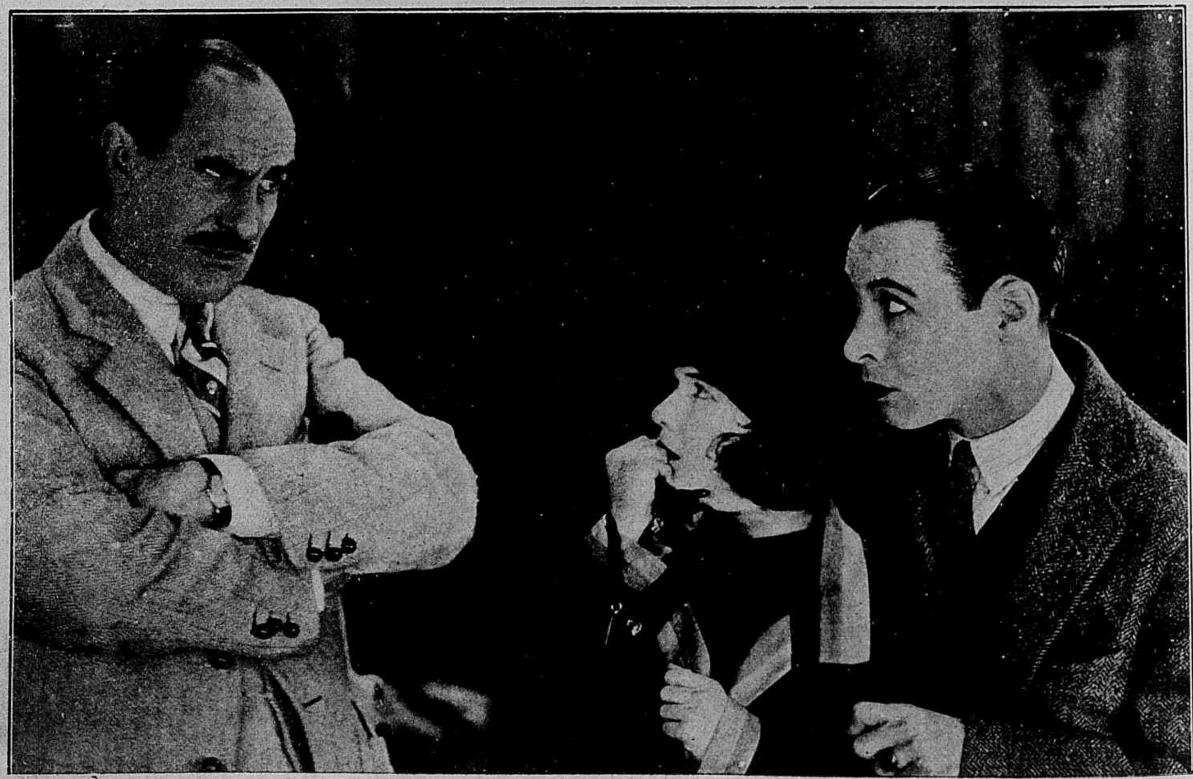
Existe, porem, em Clay (no Estado de Iowa), um homem, que detesta a cidade de Nova York. E' o velho John Bentley pai de Ronald. Para melhor descrever o que acabamos de affirmar, ouçamos o seguinte dialogo entre o pai e o filho:

John — A actriz Peggy Reed, que veiu da malfadada Nova York, para esta pacata cidade, desmente hoje pelos jornaes a noticia de que ia casar comtigo.

Ronald—Que grande massada! E' que eu dei vinte dollars para os jornaes não fallarem nisso!

John — Ronald, meu filho, trata de entrar para uma vida decente e tranquilla. Amanhã principiarás a trabalhar na fabrica.

Ronald — Meu pai, não pense nisso! Bem sabe que detesto

Certa de que era amada, Madge começava a tomar ares importantes.

O pai viera a Nova York para salval-o, mas viera furioso.

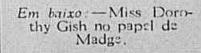
a fabrica como o senhor detesta Nova York.

Jonh — Queres então ser um vadio toda a tua vida?

Ronald — Não! E é justamente por isso que desejo ir trabalhar em Nova York.

John — Meu filho, bem sabes que não quero saber de cousa alguma a respeito d'essa cidade. Para Nova York nunca has de ir!

Ronald — Hum! Para que o senhor odeie Nova York tão profundamente a culpa, com certeza deve recahir sobre alguma mulher bonita!

John — Sim, o odio que nutro por essa cidade, deriva de um romance infeliz da minha mocidade. Eu era o feliz noivo da bella Sally Wiggins, porem meus negocios baquearam e tive de requerer fallencia. Sally desfez o noivado e casou com meu amigo William Workman. Depois de minha fallencia, porem, rehabilitei-me e hoje sou um homem riquissimo, emquanto o actual marido de Sally é meu empregado. Veiu pedir-me um emprego no fim de algum tempo. Nesta occasião entra na sala Wil-

(Continúa na pag. 30).

E os dous sahem juntos em automovel para vêr Nova York.

Em baixo: — Miss Dorothy Gish no papel de Madge.

Ronald não tardára a se apaixonar por Madge a linda telephonista.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MU—

A MU[...] — **MISS JANE HARDING**, nova estrella da "Paramount".

Como se fazem os heroes

Film da "Warner Brothers", tendo como protagonistas DOROTHY DEVORE e MATT MOORE.

Miss Beulah preferiu almoçar em companhia do bom e ingenuo Baxter.

Henry era um ideologo incorrigivel. Suas preoccupações consistiam exclusivamente em idealisar proezas heroicas, onde elle apparecia, a maior parte das vezes, como principal figura. Seu tio porem não era assim, tendo em conta mais o estomago de que qualquer outra cousa. Mas as leituras de Baxter ajudavam-no a ter a mente sempre cheia d'essas aventuras, pois só se deliciava com a leitura de um livro intitulado: "Como se Fazem os Heróes", repleto de exemplos edificantes e rasgos de audacia.

Trabalhava Baxter em um importante jornal, o "Daily Express", chefiado por um dos mais competentes jornalistas da epocha, que tinha como ajudante immediato um tal Walter Higgins. E este não ia muito com as fantasias do constante sonhador que era Baxter. O facto é que Baxter nunca conseguiu ter uma ideia que o recommendasse como bom empregado. Demais, a secretaria particular do director, miss Beulah Byer, que ha muito Baxter namorava, entrava nas cogitações de Higgins, que a convidava sempre para almoçar em sua companhia sem que ella accedesse ao convite, pois preferia almoçar com o bom e ingenuo Baxter.

As cousas para ambos corriam neste pé, quando Baxter recebeu um telegramma de sua cunhada, communicando-lhe o fallecimento do marido e, ainda mais, que ella e os dois filhos vinham fixar residencia em sua casa, pois tinham ficado em absoluta miseria. Não teve Baxter outro remedio senão conformar-se com essa nova e embaraçosa situação. Sem ter um momento de desfallecimento ou fraqueza, arcou com as novas despezas da casa, sendo preciso para isto lançar mão de sua economia, chegando ao ponto de se endividar, para que nada faltasse á cunhada e seus sobrinhos. Mal acabava o trabalho do jornal, já estava elle em casa, a fazer trabalhos extraordinarios, tendo logo a ideia feliz de se segurar em uma bôa companhia, afim de evitar desgraça maior, caso viesse a lhe acontecer qualquer desastre.

Coincidiu com isto, a declaração do gerente do jornal de que estavam tendo constantes prejuizos, sendo necessario uma medida urgente, que levantasse os creditos da casa. Aconteceu, então, que Higgins inscreveu Baxter na lista dos empregados, que teriam de ser demittidos, a titulo de economia, justamente no momento em que elle lhe vinha pedir augmento de ordenado.

Higgins achou pilherico o caso e disse ao rapaz que, se elle tivesse uma ideia salvadora para a situação do jornal, seria seu ordenado augmentado. Isso foi bastante para que Baxter lhe propuzesse uma regra que lhe parecia exactamente para um jornal.

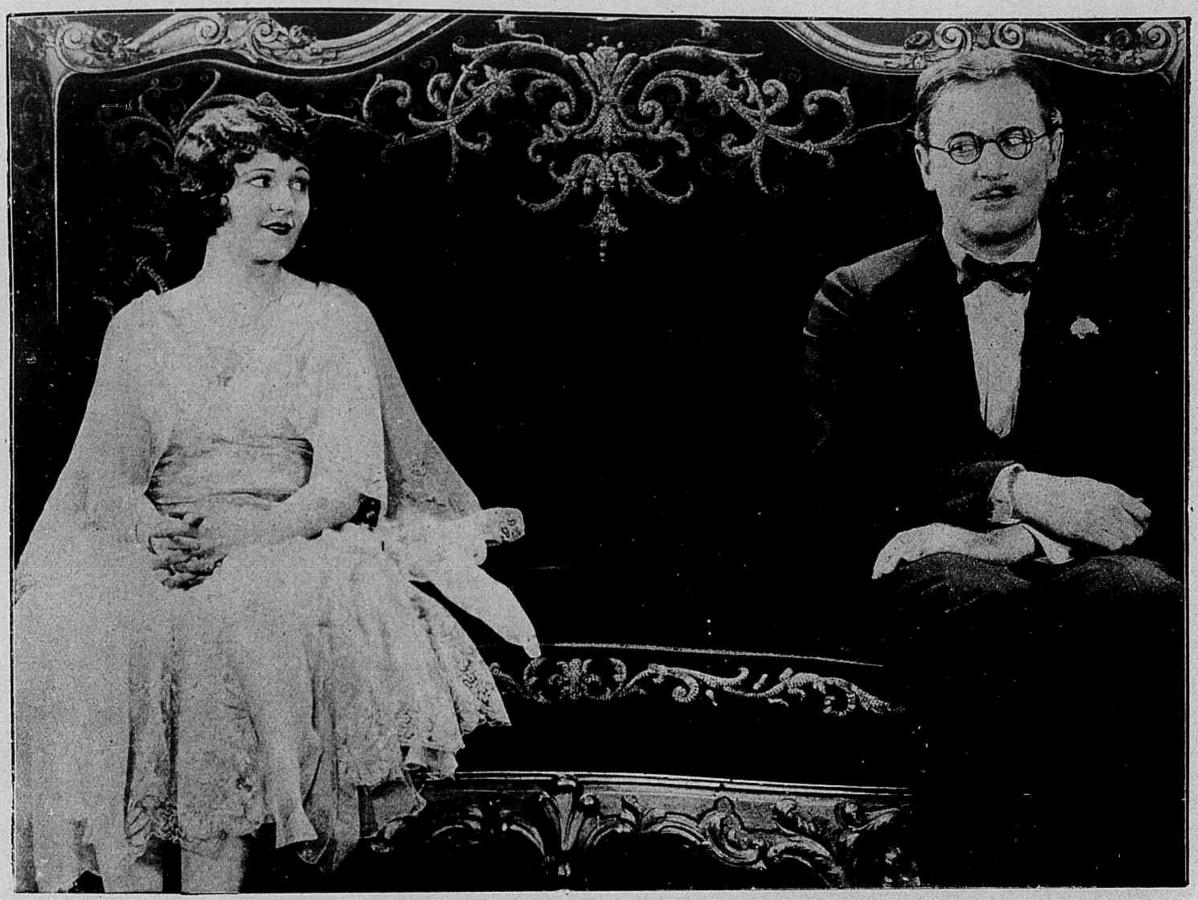
Muita attenção com os annuncios e ainda maior com os heróes.

Higgins fingindo-se pouco satisfeito, negou approvação a esse programma de Baxter, mas logo que o rapaz se retirou foi apresental-o ao director como se fosse seu, logrando immediata acceitação e promessa de augmento de ordenado.

Entretanto, a secretaria que tinha visto o nome de Baxter inscripto na lista negra logo começou a pedir por elle, alijando as despezas enormes que elle tinha agora.

Entretanto, Baxter mergulhava cada vez mais no trabalho estafante. A escripta da pharmacia da esquina, quem fazia era elle. Um dia, a

(Continúa na pag. 32).

Quando o pobre Baxter ia fazer o pagamento no banco cahiu doente.

Infelizmente, em conversa de namoro o reporter era de uma timidez desoladora.
Em baixo: — Baxter sorria enlevado sempre que a linda secretaria do gerente se approximava da mesa.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA. — **MISS MARY ASTOR**, da "United Artists".

Patricio entrou ousadamente no salão de baile e agarrando Fernanda levou-a d'alli.

Uma jornada romantica

Novella de *Lawrence Rising*

Cinematographada pelo *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fernanda — ELEANOR BOARDMAN
Pat O'Malley — PAT O'MALLEY
Don Diego — HARRISON FORD
Mrs. McKee — *Trixie Friganza*
Mr. McKee — *William J. Kelly*
Vicente — *Rosita Marstini*
Wong — *Sojin*
A tia hespanhola — *Evelyn Sherman*
O tio hespanhol — *George Nichols*
Mrs. O'Malley — *Margaret Seddon*
Mrs. Casey — *Lillian Elliot*
A moça de S. Francisco — PRISCILLA BONNER

***

Os historiadores, quando escreveram a historia da tremenda catastrophe que foi o terremoto de S. Francisco da California, não fizeram referencia alguma ao nascimento de Fernanda Borell, occorrido justamente no momento em que os veios do solo se abriam, fazendo ruir com fragor, quasi uma cidade inteira. Da immensa desgraça, que acabava de cahir sobre aquella trecho do territorio americano, resultou a morte dos pais de Fernanda e ella foi entregue aos cuidados de seus tios da opulenta familia Borell, de Barcelona que a criou como verdadeira filha.

Annos se haviam passado e Fernanda fizera-se uma moça com um espirito formado de romanticismo, numa incomprehensão total da verdadeira realidade da vida.

Fernanda, julgava ter encon-

— Você não o merece mas eu amo-a...

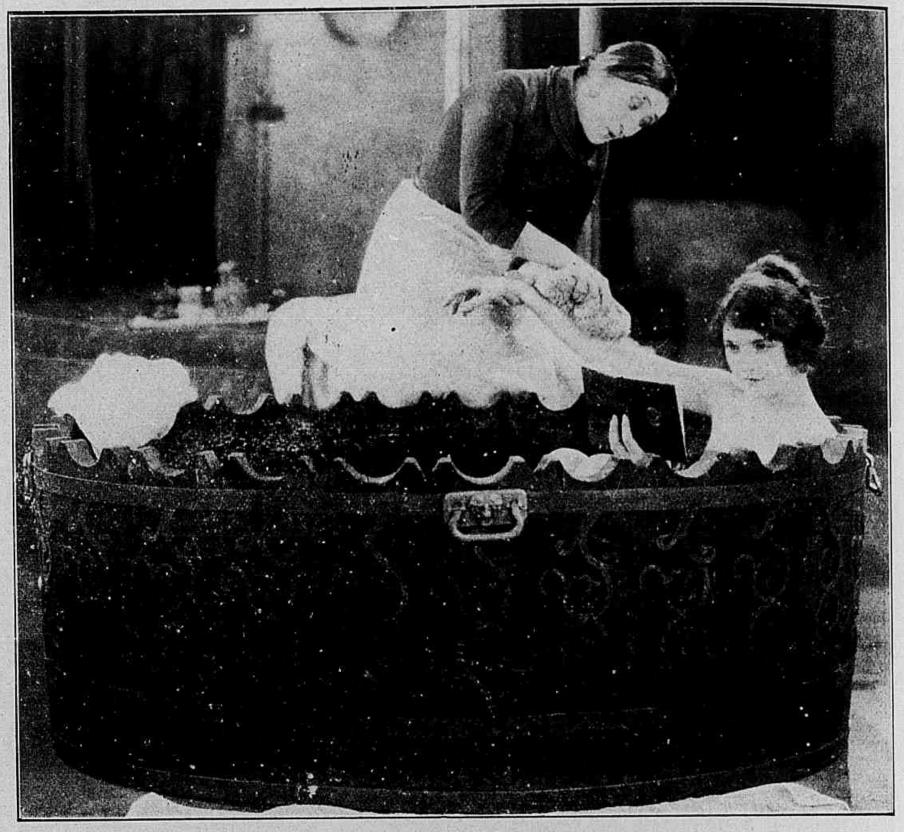
trado no cavalheiro D. Diego o ideal do seu coração, não porque o amasse, mas sómente, porque via nelle o typo do galanteador romantico e cheio de futilidades encantadoras em suas scenas de amor. Naquella noite, enquanto a lua tranquillamente boiava sob o azul do formoso céu de Hespanha, ella, qual Julieta, esperava na saccada do seu quarto, com o coração em ancias, a passagem de seu poetico Romeu.

Quando elle chegou, acompanhado por seus dez creados Fernanda, só para intuito de mortifical-o, disse-lhe:

— Ah! meu querido Diego. Em breve,terei de partir para a California, onde irei viver em companhia de uns tios muito ricos, que me mandaram chamar.

— Com que saudades eu a verei partir, minha doce Fernanda. Barcelona, cobrir-se-ha de tristeza neste dia".

Esta simples resposta de Diego quando ella esperava uma enscenação mais romantica da tristeza acabrunhada, exasperou a moça e ella, resolveu partir de facto, para a casa de seus tios em S. Francisco.

No mesmo dia de sua chegada a essa cidade um ligeiro incidente de rua, fel-a travar conhecimento com Patricio O'Malley, um antigo funileiro e soldador, agora rico proprietario da mais importante casa do genero de negocio que lhe dera a fortuna. Patricio, acompanhou a moça até a casa de seus tios e pedindo-lhe que consentisse em recebel-o como visita em outros dias deu-lhe um cartão seu mas teve a decepção de ouvir a seguinte resposta.

Fernanda era um espirito romantico que só via o mundo atravez dos romances e poesias.

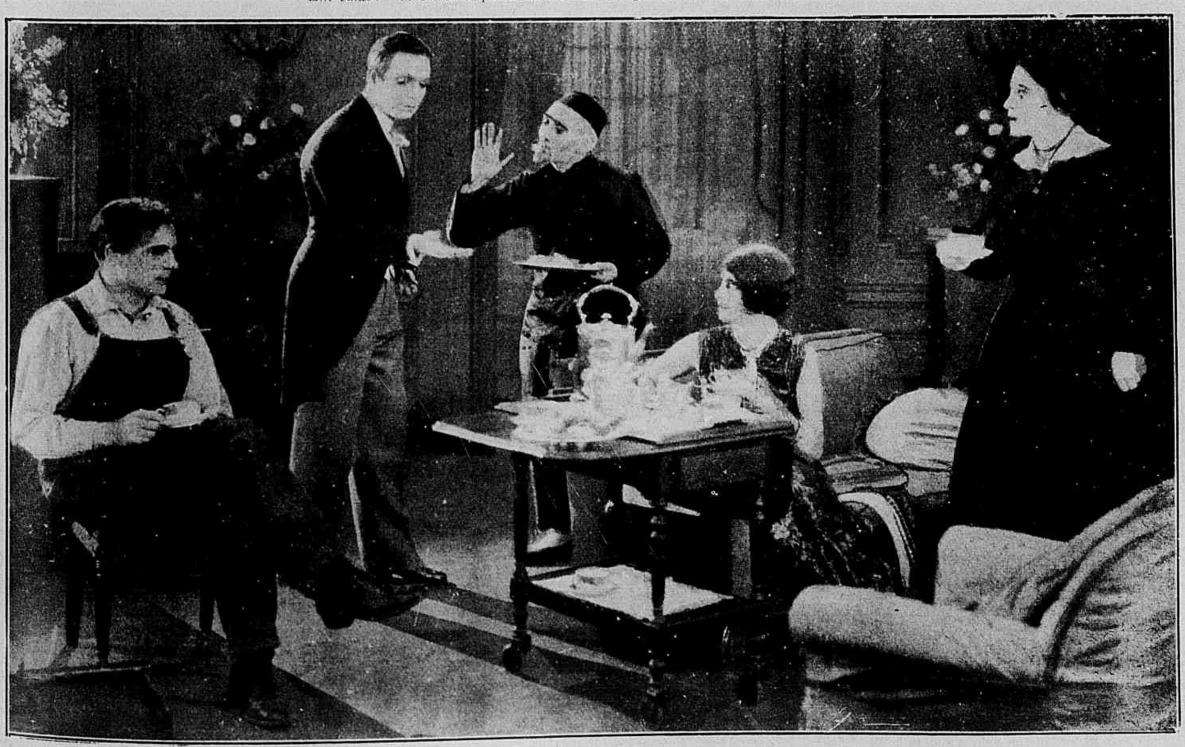
— Meu caro senhor eu sou da muito rica e importante familia Borell de Barcelona — Passe bem.."

Patricio, viu desde logo que estava deante de uma creatura cujo orgulho ultrapassava todos os limites da tolerancia, porem, mesmo assim, a paixão que ella havia despertado em seu peito não permittia que elle renunciasse ao proposito de tornar a vel-a.

Apoz a chegada de Fernanda a casa de seus tios, estes lhe disseram que haviam preparado para ella, uma surpreza e indicaram-lhe a sala de visitas, onde alguem, executava no piano, uma romanza, cheia de sentimentalismo. Realmente, para Fernanda, foi uma grande surpreza, quando viu alli D. Diego que sem nada haver dito, antecedera-a na viagem para S. Francisco e havia já alguns dias, alli a esperava. O idyllio dos dois romanticos namorados foi então seguindo seu curso, sem que Patricio conseguisse um meio de captivar a estima

(Continúa na pag. 34).

Fernanda escandalisada e irritada chegou a erguer a mão contra Patricio.

Fernanda apresentou-os para vêr se assim despertava ciumes em D. Diego.
Em baixo: — A calma impertubavel de D. Diego começava a irritar Fernanda.

Por uma fantazia romantica, Katherine atirou um dos bilhetes pela janella

Katherine fechou-se num quarto ao ouvir a voz do dono da casa.

Escrava do luxo

Conto de *Samuel Shipman*

Cinematographado pelo *Metro-Goldwin* tendo como principaes interpretes — NORMA SHEARER, LEW CODY, WILLIAM HAYNES, MARY CARR e HOBART HEWLEY e Mlle. DU PONT.

***

Katherine Emerson, aborrecida de sua existencia provinciana, queria levantar vôo em demanda de Nova York, onde a famosa Quinta Avenida, com o luxo apparatoso que a caracterisa, tinha para ella a attracção dos abysmos.

Para uma moça ingenua, acostumada á vida restricta de uma cidadesinha do interior, esse desejo de Katherine pareceu extravagante a sua familia e especialmente á tia Symphronia, que via em Nova York uma verdadeira Gomorrha, entregue ao atrevimento dos homens adonjuanados e infestada pelas moças de cabello cortado. Mas de nada serviram as admoestações. Katherine estava cheia de sonhos e desejava muitos vestidos, chapéus, joias, luxo que a vida provinciana não lhe podia offerecer; e só trabalhando, dizia ella, numa grande cidade poderia comprar para si as mil e uma cousas que sua imaginação ambicionava. E arrebatada pelas azas de sêda e sonho da mocidade, Katherine foi ter a Nova York.

Ao partir, como dizia, levava a ideia de trabalhar, mas em caminho, tendo havido um desastre no trem, foi a pobre provinciana atirada, com todos os pas-

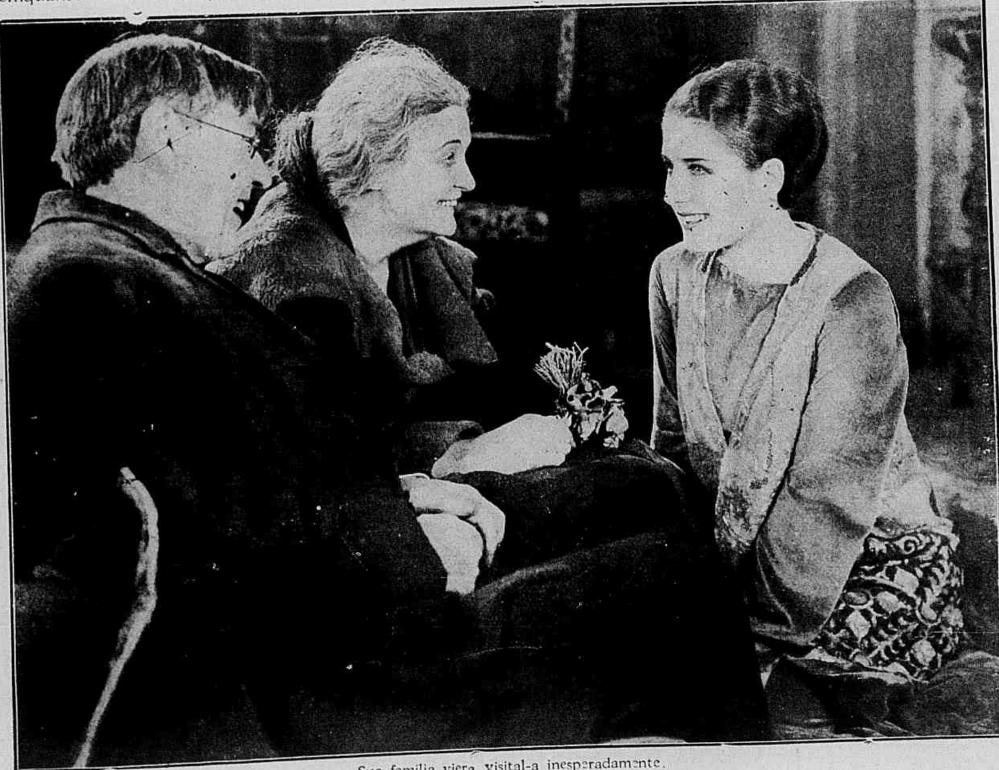
Ao lado — Ella se affez logo áquelle ambiente de luxo e conforto.

Nicholas, para evitar um escandalo, preferiu indagar de tudo aos poucos.

Até a bôa tia Symphronia não podera resistir a tão longa saudade.

sageiros do carro em que viajava, do alto de uma ponte ao rio que passava lá em baixo e, emquanto ella tentava salvar uma linda passageira, cujo apuro e elegancia já tanto a admirára durante a viagem, foi esta levada pela correnteza, deixando, em poder de Katherine sua bolsa de mão por onde a moça a tinha segurado.

Uma vez salva do rio, Katherine deu uma busca na bolsa e alli encontrou uma carta assignada por um tal Nicholas Wentworth, de Nova York, que, a julgar pela rua em que morava e pelos offerecimentos, que fazia a essa miss Carson-Madine Carson (era o nome da desapparecida) devia ser um cidadão de muitos haveres. Nessa carta Nicholas, dizia ter arranjado tudo, deixando mesmo dinheiro com seu creado de confiança e que Madeline, durante a estadia d'elle na Europa, poderia vir a Nova York e permanecer todo esse tempo em sua linda casa da Park Avenue, pedindo-lhe, porem, uma vez que já nada existia de amôr entre elles, que se ausentasse antes de sua volta, que seria em principios de Maio. Fosse por ingenuidade ou por espirito de aventura, Katherine decidiu ir gozar desse paraizo vedado que o acaso lhe proporcionava e apresentando-se

(Continúa na pag. 31).

Sua familia viera visital-a inesperadamente.

Moças irreflectidas

Film *Producers Distributing* tendo como principaes interpretes MARGARET LIVINGSTONE, ALAN ROSCOE e LLOYD INGRAHAM

***

Na fazenda Mallory, em Renton, preparavam-se todos para dar á temporada hippica do anno um brilho fóra do commum. Era proprietario da fazenda Dan Mallory, um apaixonado "turfman", cujas attenções estavam sempre voltadas para a egua "Lady Belle", campeã da turma de trez annos e que, naquelle anno, estava inscripta no grande premio inaugural. Dan contava com a victoria de sua favorita e com toda a razão, pois era com o producto d'esse premio que esperava resgatar uma lettra em poder de Crawford, um amigo seu, que se dava ao trabalho de cortejar uma das filhas do chefe dos tratadores, Nora, ingenua e bôa mocinha.

O Sr. Brien, o pai de Nora tinha outra filha, que residia a maior parte do anno em Nova York, pois trabalhava como "estrella" num dos principaes theatros da cidade. Chamava-se Pat e era a creaturinha mais interessante d'este mundo. Sua originalidade e graça tinham feito de seu nome um elemento seguro, de exito. Pat era noiva de Mallory e agora, com a dissolução da companhia em que trabalhava, vinha passar alguns dias na fazenda, emquanto não começava o prazo de seu novo contracto.

Ao chegar em Renton, Pat notou que, ao envez de uma recepção alegre, pois telegraphára a sua mãi prevenindo-a de sua chegada, havia na casa um alarido infernal. Indagando, o que havia, soube que um incendio estava destruindo as cavallariças de Mallory. Da estação até lá a distancia era grande e Pat teve que se valer do carro dos bombeiros para poder chegar onde estavam os seus. Todos se empenhavam em salvar os cavallos, que foram todos, retirados de seus "boxes", menos "Lady Belle" que, espantando-se, recusou arredar pés d'alli.

Ao lado — Mal terminava um contracto ella corria a visitar seu velho pai.

Dan levou tamanho couce que ficou estendido no chão. Pat então precipitou-se mas não foi sem grande trabalho que conseguiu salvar o animal e, no outro dia, verificaram a triste consequencia do sinistro. "Lady Belle" ficou com os olhos chamuscados e — quem sabe? — talvez viesse a perder a vista.

Foram tomados os cuidados necessarios no sentido de impedir que o bello animal soffresse

Actriz em New York, Pat era disputada pelos mais opulentos pretendentes a suas dansas em leilão.

Crawford fazia a corte á linda e ingenua Nora.

— Que veiu fazer aqui? — perguntou elle furioso.

semelhante perda. Pat, que fôra sua salvadora, muito triste ficou ao saber d'aquillo. Ella, porem, tinha outras preoccupações, por exemplo, a côrte que surprehendeu o inconveniente Crawford fazendo a Nora.

Temendo pela sorte de sua irmã, a actriz resolveu leval-a para Nova York no outro dia; arranjar-lhe-hia um emprego no theatro e ella ficaria livre d'aquelle importuno.

De facto, as duas irmãs, dias depois, eram encontradas no palco do grande theatro newyorkino, onde Pat obtinha o mais estrondoso exito. Crawford, porem, que fizera o juramento de seduzir a linda Nora, lá estava com os seus bilhetinhos blandiciosos.

Pat prohibira a Nora de conversar sequer com esse conquistador, pois via bem que aquelle namoro só podia acabar mal. Depois do espectaculo d'aquella noite, o emprezario convidára as artistas para uma festa, em casa de Jim Reoan, um capitalista como ha muitos, que se divertem á grande. Crawford lá estava tambem. Pat, que não o vira, divertia-se em vender suas danças a um e a outro, quando os seus olhos se fixaram nelle.

Começou logo uma luta secreta entre ambos, pois elle queria fugir com Nora, para se ver livre da vigilancia de Pat e esta não os deixava em paz.

Emfim, chega-se ao dia festivo da corrida inaugural da temporada. Toda a gente se prepara para ter sensações fortes. "Lady Belle", para desespero de Dan ao lhe ser retirada a venda dos olhos, foi declarada céga. Como podia ella ganhar a corrida naquellas condições? Todas as esperanças de Dan foram por terra.

Crawford que recebera de Nora o producto de uma subscripção entre as coristas para jogar em "Lady Belle" nem quiz arriscar assim seu dinheiro. Mas, afinal, realizada a grande prova, quando ella já ia no final, uma creança atravessando-se na raia, ia occasionando um desas-

Para salvar a reputação de sua irmã, Pat enfrentou corajosamente o miseravel.

tre terrivel, que foi impedido por Pat. E "Lady Belle" ganhou o premio. Nora foi, no dia seguinte, á casa de Crawford receber a importancia, que lhe dera e este a deteve com sua labia. Foi quando Dan vindo pagar a lettra, viu um braço de mulher abrir uma porta. Sahindo depois e sabendo que Pat estava alli fica furioso. Pat tinha tido uma scena terrivel com Crawford para salvar o nome de sua irmã e para que não se soubesse de sua presença declarou estar sosinha alli. A verdade, porem, tinha que apparecer e não tardou que se soubesse que ella só fôra á casa de Crawford por dedicação fraternal.

Vida nocturna em Nova York

(Continuação da pag. 17)

liam Workman, que era agora gerente da filial de John Bentley em Nova York. Ronald sahe para ir dar um passeio em automovel com Peggy e seu pai queixa-se a William das extravagancias do rapaz.

Ronald nunca ha de gostar de trabalhar! Só pensa em fazer "conquistas", das quaes sahe sempre tosquiado! Quer ir para Nova York para poder vadiar mais á vontade!

— Amigo John, garanto-lhe que posso corrigir o seu filho. Mande-o para Nova Yorjk onde poderá ser empregado da sua filial. Eu me encarregarei de fazel-o passar por tantos dissabores, que elle ao, fim de pouco tempo ha de se considerar feliz por poder voltar para aqui.

Entretanto durante seu passeio em automovel, Ronald foi preso por violar a lei sobre excesso de velocidade e Peggy vai com elle para a chefatura de policia. O pai é obrigado a ir prestar fiança pelo filho. William vai com elle e ao deparar com a actriz Peggy, tem uma ideia... luminosa!

— Peggy, quer ganhar dois mil dollares?

— Cuidado com a lingua, Sr. William, eu não sou... "dessas"!

— Ouça. O pai de Ronald vai mandal-o para Nova York e nós precisamos de seu auxilio para cural-o da mania de fazer conquistas amorosas!

— Ah, Sr. William, por dois mil dollares sou capaz de regenerar até um ... reformista! Repita o que disse nesta outra orelha!

William faz a vontade a Peggy e depois faz o mesmo na orelha de John Bentley, que, alegremente diz ao filho:

— Ronald, esta cidade é de facto pequena demais para você! Aprompta-te para ir para Nova York, trabalhar no escriptorio de minha filial, da qual William é o gerente.

O rapaz dá trez pulos de contente, corre para casa, apromptа as malas e embarca com William para Nova York, depois de se despedir carinhosamente de seu pai.

***

Semanas depois, em Nova York, Peggy, de accordo com William, trata de executar um

plano habilmente traçado, afim de converter o joven estroina, sem o metterem em aventuras perigosas.

Ronald, porem, apaixona-se pela telephonista Madge, cujo irmão Jimmy é amigo de Jerry um rapaz "chic", mas que tem varios crimes na consciencia.

Madge, está claro, promptifica-se de bom grado a mostrar a cidade a Ronald e ás oito e meia da noite, vão ambos a um theatro onde passam trez hora divertidas.

Terminado o espectaculo, vão passear pela muito transitada Broadway, passando pelos celebres clubs nocturnos "Mirador", "Rue de La Paix", "Silver Slipper", "Tokio", "Pasody", "Kentucky", "Everglades", "Lido", "Trocadero", "Richman" e entram depois no Salão de Baile "Roseland".

Mais tarde entram no Club "El-Fey", onde Madge se encontra com Jimmy e Jerry.

Em uma mesa ao lado, a rica Mrs. Parker, esposa do riquissimo fabricante de "radios" do mesmo nome, esbanja, a torto e a direito, o dinheiro do marido.

Jerry convida Jimmy para o ajudar a roubar as valiosas joias de Mrs. Parker, na occasião em que ella voltasse para sua residencia. Madge, bastante fatigada, resolve voltar para casa, visto ter de trabalhar no dia seguinte.

Jerry e Jimmy, illudindo Ronald com conversas seguem em um taxi o automovel de Mrs. Parkers e roubam-lhe as joias quando ella entra em casa. Mas antes de fugir, prostram Ronald sem sentidos na calçada.

Chega a policia e prende o rapaz que é accusado de ter praticado o roubo.

Por telegramma, William informa o pai de Ronald do triste acontecimento e John Bentley vem immediatamente para Nova York afim de proteger o filho.

Madge, porem, que já corresponde ao amor de Ronald, denuncia os verdadeiros culpados á policia, para salvar o homem que ama.

John Bentley, ao ver o filho livre do terrivel perigo que o ameaçára trata de voltar para Clay, mas William diz-lhe:

— Meu amigo, como recusou ir á nossa casa, minha esposa Sally resolveu vir visital-o na sua.

— Mas William, isso seria embaraçoso e mesmo desagradavel para nós ambos!

— Talvez não! Sei que quiz casar com ella, mas tudo isso já está no esquecimento! Ella quer vel-o e quando Sally ordena, tenho que obedecel-a!

Ao dizer isto, abre a porta e Sally entra com olhar triumphante, mas John Bentley fica desapontado. Sua ex-noiva tinha envelhecido e engordado demais. Porem sua perplexidade dura pouco e elle comprimenta-a amavelmente.

Terminada a inesperada visita, John sente um immenso alivio por não ter casado com uma mulher tão feia e seu odio por Nova York desapparece como por encanto. Sorrindo elle diz a William:

— Você tem sido um bom gerente e ha muitos annos me fez um favor, que nunca poderá ser retribuido. Para lhe mostrar meu apreço, vou lhe augmentar o ordenado!

Entretanto, Madge e Ronald, transportados ás azuladas regiões onde só viam a luz do idealismo, resolvem fazer uma surpreza ao velho Bentley.

— Meu pai, desejo casar com Madge! E depois poderemos voltar juntos para Clay!

— Pois muito bem diz o velho. Vocês podem voltar se o quizerem mas eu fico em Nova York gosando as delicias d'esta vida. Não sou elegante como Apollo mas sou "passavel!" Vai comprar um bonito annel para tua noiva, depois leva-me a vêr a cidade.

O FANTASMA DO MOULIN ROUGE

(Continuação da pag. 7)

os demais dansavam, nos intervallos daquelles numeros de exhibição.

Por fim, estava elle só, quando surgiu um individuo, que estivera a observal-o por muito tempo e convidou-o a esquecer sua tristeza, adoptando um processo, que lhe ensinaria e que o libertaria d'aquelle pesar.

Jean Boissel acceitou, pois que tudo que lhe fizesse esquecer a ingratidão de Yvonne, seria bom para elle. E o Dr. Winton levou-o. Este scientista estava á procura de um individuo em condições de se sujeitar a uma série de experiencias sobre a libertação da alma, do corpo. Sujeitou Boissel a essa experiencia e era a alma liberta do joven deputado, que vinha praticando aquellas loucuras em Paris.

Ora, Gauthier tinha um habil reporter, que jurára desvendar esses mysterios. Déra-se o desapparecimento de Jean Boissel e o reporter ligava um facto ao outro. Fôra fazer pesquizas em casa do jovem deputado conseguindo penetrar alli sem ser visto achára um papel com o endereço do Dr. Winton, o que o levou a ir ver se este sabia alguma cousa com o desapparecimento do Boissel. Fez então essa terrivel descoberta. Em casa de Winton, sobre um divan, estendido e completamente rigido, estava o corpo de Jean Boissel! Mas eis que chega o sabio e, furioso, quer matar o reporter. Porem este luta com elle e toma-lhe o revolver, com o qual o obriga a confessar o que se passára. Não era um corpo morto que alli estava, mas, em todo ocaso, era um corpo ao qual elle não conseguia restituir a alma e portanto, podia ser tido como morto. E elle seria condemnado como assassino!

Então contou que convidára Boissel para essa experiencia, confiando em que sua alma, desaggregada do corpo, continuaria a lhe obedecer. Assim se fez no começo e a alma de Jean percorria Paris, a vêr tudo, sempre invisivel, voltando ao corpo quando era chamada. Mas no terceiro dia, consciente de sua propria força, aquella alma não quizera mais obedecer-lhe. Para que voltar ao corpo, onde soffria, se podia viver naquelle gozo eterno, andando por onde bem lhe aprazia, entrando onde queria, tudo vendo?

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de edade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

Queria liberdade completa e tel-a-hia. E, desde então, o Dr. Winton não pudera mais contel-a e Jean Boissel que, em vida, era um homem austero e trabalhador, vivia praticando aquelles disparates que assombravam Paris inteiro.

O scientista pediu segredo ao reporter, crente de poder ainda dominar a alma libertada do jovem deputado, mas o reporter deu com a lingua nos dentes, de modo que dentro em pouco o Dr. Wilton era procurado pela policia e preso, por acharem o corpo de Boissel em sua casa.

E Boissel?... Elle se achava bem, no estado em que se encontrava, mas, com o correr dos dias, passou a se enfastiar. Um dia, seu espirito, divagando, encontrou casaes que se amavam e teve saudades. Que estaria fazendo Yvonne?

Com seu privilegio de entrar em toda parte, foi vel-a, e verificou que a jovem soffria. Seu pai estava junto d'ella e Boissel poude ouvir tudo e saber que ella continuava a amal-o e chorava seu desapparecimento, consentindo em ligar-se a Gauthier apenas para salvar seu pai, visto como o jornalista possuia documentos contra elle...

Então Boissel vai ao escriptorio do jornalista e depois de amedrontal-o, apossou-se dos papeis referentes a Vinnert e levou-os á casa d'este. Em vão, porem, quiz chamar a attenção do pai de Yvonne para o que lhe trouxera e succedeu que o seu olhar cahiu sobre uma noticia de jornal, pela qual soube que seu corpo ia ser autopsiado ás trez horas! E eram já duas e meia!

Então Boissel correu ao presidio, pedindo ao sabio que o introduzisse novamente em seu corpo.

Mas já falta apenas um quarto de hora para as trez! Emquanto o Dr. Winton consegue que o director da prisão o leve ao Necroterio, a alma de Boissel tomou a dianteira, para ver horrorizado que vão iniciar a autopsia. Em vão elle grita e procura chamar-lhes a attenção!... Não o vêem! Mas no momento exacto surge o Dr. Winton e suspende-se a operação.

A alma de Boisse! voltára ao seu corpo.

Agora elle volta ao palacio Vinnert, onde a surpreza e a commoção de Yvonne são immensos. Vinnert ao vel-o fica extactico; era a perdição para elle, mas acima de tudo ama a filha. Boissel entretanto tranquiliza-o; sabia de tudo e a prova estava alli, naquelles papeis que conseguira trazer-lhe e Vinnert ainda não vira. E mal elle fallava eis que chega Gauthier, para o seu ultimatum, sem saber que sua arma estava agora nas mãos do proprio Vinnert, que o expulsa de sua casa.

E, para Boissel e para Yvonne, raiaram dias felizes, de um amor bem merecido de felicidade.

O MAR ENCANTADO

(Continuação da pag. 9)

No mais profundo d'aquellas grutas geladas residia, com a sua formosa e fantastica côrte o anjo da guarda dos que se aventuravam por tão duras regiões. Os servidores do espirito protector ao verem a náu, pretenderam castigar os mortaes que assim ousavam penetrar nos mysterios insondaveis d'aquelle mar. Mas o anjo quiz ser benigno para com elles, porque a bordo da náu tinham recolhido um pequeno albatroz a quem alimentavam.

— Bemaventurados sejam! exclamou. Olhae. Elles veneram o albatroz, a nossa ave bem amada e com ella repartem as preciosas rações que lhes restam. Segui o navio d'esses bemaventurados mortaes e protegei-os contra os perigos do Mar encantado.

Assim se fez. Mas a certa altura da viagem sobreveiu um cerrado nevoeiro, que poz a náu de novo em perigo. O commandante, attribuindo aquella situação perigosa ao albatroz, que continuadamente voava em volta do navio, supersticioso, como era, teve a ideia desastrada de matar a ave sagrada. O nevoeiro dissipou-se d'ahi a pouco, mas a seguir cahiu sobre o mar uma calmaria de tal ordem que nem um palmo de vela se agitava. O navio ficou parado por completo. Assim, em tão triste situação se seguiram alguns dias, até que sobreveiu a falta de agua e a guarnição começou a sentir os desesperos da sêde. Foram soffrimentos horriveis que os infelizes attribuiram ao acto do commandante matando o albatroz. Sem remedio, para tão desgraçado fim, foram morrendo lentamente até que a bordo da náu não havia mais senão cadaveres e o commandante, que por castigo ficára vivo.

Arrependido do mal que praticára, elle supplicou ao céu um remedio. Veiu a chuva. A náu desmantelada seguiu mar em fóra, até que o temporal a atirou contra a costa de onde sahira. Foi o commandante salvo e levou uma vida de penitencia e arrependimento por ter matado a ave innocente. Tal succederá ao senhor, concluiu o velho marinheiro, se persistir em perder esta moça innocente. Brant não quiz ouvir mais. Tinha tido a noção precisa e clara do mal que ia praticar. E partiu deixando indignada e chorosa a linda Doris.

Longo tempo se passou e a formosa professora não se consolava de ter perdido aquelle sonho de ventura. Joel, sentindo seu soffrimento, pediu um dia a Brant que a fosse ver. Era na noite de Natal. Brant foi, mas reconhecendo o tremendo sacrificio, que estava praticando o coração do apaixonado Joel, pediu a Dora, que o acceitasse por marido, porque só elle seria capaz de lhe dar a felicidade de que ella era digna.

A assim se realisou o sonho do ingenuo Joel e o desejo do velho marinheiro, que os via felizes.

Vida sportiva

(Continuação da pag. 13)

ção com Philips quando os dous combinavam um meio para raptar e occultar Nora, para que lord Woodstock allucinado com o desapparecimento de sua noiva, não mais cuidasse das corridas no Derby.

Joe, indignado ao ouvir uma proposta tão infame, penetra em casa de Olivia. Philips foge e, como a actriz ainda o insulte, Joe, no auge da exasperação, mata-a.

Porem Philips correra a dar execução aos planos de Olivia e Nora foi de facto raptada.

Tendo noticia d'esse attentado, lord Woodstock corre em companhia de Joe para salval-a. Mas a despeito da bravura com que enfrentam os sequazes de Philips esses conseguem dominal-os pela superioridade numerica e aprisonam-os tambem em companhia de Nora.

Apenas ficam sós os trez tentam fugir. Os dous enamorados conseguem-o graças á dedicação de Joe, que illude os miseraveis dando-lhes a impressão de que é lord Woodstock e fazendo-se perseguir por elles. Mas o bravo rapaz é victima d'essa dedicação e tomba morto pelas balas de seus perseguidores.

Quando o Woodstock consegue chegar ao Derby a tempo de vêr Lady Love ganhar o grande premio, que vem salvar sua fortuna.

Como se fazem heroes

(Continnação da pag. 20)

vespera d'aquelle em que devia pagar a prestação do seguro, ancioso por ganhar a quantia necessaria, tanto trabalhou que no outro dia, quando ia para o Banco cahiu doente. Levado para casa, foi obrigado a guardar o leito por muitos dias.

Mas o jornal tinha iniciado o novo programma de homenagens aos heróes. Invalidez, Grande Guerra, Bombeiros feridos em serviço e outros recebiam num grande banquete a medalhe de merito. Quando Baxter estava convalescendo outro banquete de homenagens estava annunciado. O director do jornal pediu a palavra e enaltecen o valor, a coragem da pessôa que era honrada com aquella festa.

Naquelle dia, qual não foi o espanto de Baxter ao ver approximar-se Benlah, de braço com o director, apresentando-lhe a medalha honrosa. O assombro de Baxter não tinha limites. Mas a festa foi interrompida no melhor. Uma telephonema da estação dos Bombeiros dizia que a casa de Baxter ardia em pavoroso incendio. Elle immediatamente correu para alli e revelou o maior heroismo, salvando os queridos sobrinhos da morte. A medalha de heroismo, agora, ia-lhe assentar melhor do que em outra qualquer pessôa, principalmente posta em seu peito pelas mãos de Benlah, sua noiva.

A fallencia do casamento

(Continuação da pag. 10)

rosas eram celebres na alta sociedade e, pelos modos, não tardaria em succumbir aos assaltos que esse D. Juan urdia contra sua superficial virtude.

Por esse tempo, andava sendo muito fallada em Nova York uma jovem cartomante e lêdora do futuro, a linda Nadia, uma moça de origem italiana, que vivia em companhia da velha Lisa, a mulher que a creára e tinha por amigo e conselheiro, um medico, o Dr. Mallini, que desejava ardentemente fazer d'ella sua esposa.

Eleanor, como tantas outras da alta roda, desejou consultar Nadia e foi ao gabinete da jovem pythonisa em companhia de seu marido. Nadia, conhecendo assim Joe, sentiu-se enamorada d'elle.

Então, unicamente para tornar a vêr o homem que tinha despertado seu coração, accedeu em comparecer a uma festa que Eleanor realisava dois dias depois em sua residencia.

D'esse modo os laços de amizade entre Joe e Nadia se foram estreitando e, como ella se sentisse entremamente triste, o millionario levou-a a vêr a maior sensação de Nova York, que era o Parque Veneziano, centro de deslumbramentos e d'esse de prazeres.

Eleanor soube d'esse facto e comprehendeu que estava prestes a perder o marido. Procurou Nadia e supplicou-lhe que não afastasse Joe d'ella exactamente agora, que estava prestes a ser mãi. Nadia resolveu sacrificar seu amor.

Para esquecer definitivamente Joe, decidiu regressar á Europa.

Naquella mesma noite, Nadia pediu ao Dr. Mallini que a levasse a dar um passeio. Tinham andado uns poucos kilometros, quando verificaram que a policia cercava um *bar* elegante. Minutos depois, approximava-se um par afflicto, que pedia ao Dr. Mallini que os soccorresse, levando-os no seu automovel. Nadia reconheceu Eleanor e Gene e levou-a para sua casa.

Uma vez em sua residencia, pediu ao medico que a examinasse e este verificou não só que Eleanor não tinha ferimento algum como não estava esperando nenhum bebê. A vista d'isso Nadia encheu-se de revolta. Eleanor era uma mentirosa. Ella telephonou a Joe e, chegado este, revelou-se toda a verdade sobre a conducta de sua esposa.

Joe então declara á mulher que aquelle casamento fôra um erro. Ambos tinham commettido faltas e tinham chegado ao extremo. Deveriam separar-se. Em Paris, para onde partiriam, restituir-lhe-hia a liberdade.

Depois, dirigindo-se a Nadia, agradece-lhe o lhe ter revelado a verdade. Voltaria em breve porque a amava e ambos poderiam ser felizes emfim.

Productos para Creanças

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. --- RIO

SYPHILIS hereditaria, feridas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose, dermatoses em geral, diatheses das crianças, mesmo recemnascidas.

LACTARGYL

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — (Lactato-neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos).

Modo de usar: (2 vezes ao dia no leite ou agua) meia colher de café por anno de idade. Adultos, 1 das de sôpa.

DIARRHEA'S

CAZEON

CASEINATO DE CALCIO

Unico producto brasileiro no genero, de efficiencia surprehendente.

Modo de usar: 1 a 2 colheres de café em partes eguaes de leite e agua (6 vezes ao dia até cessar a diarrhéa). Crianças de mais de um anno: junta-se o CAZEON a qualquer alimento: arroz, macarrão, leite etc.

VERMES ASCARIDES (LOMBRIGAS), ANKILOSTOMO OU VERME DA OPILAÇÃO, OXYUROS, TRICOCEPHALO E TENIA (SOLITARIA).

LACTOVERMYL

Base: tetrachlorureto de carbono e chenopodio. E' um dos raros polyvermicidas, efficaz, inoffensivo e toleravel.

MODO DE USAR: (uma vez só, no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade e pela manhã. Adultos, o conteúdo do vidro.

14 VARIEDADES, EM PÓ DEXTRINIZADO E COM DIGESTÃO QUASI FEITA.

CREME INFANTIL

CRIANÇAS FRACAS, AS QUE SE ALIMENTAM DE MODO ARTIFICIAL, as com pertubação de nutrição, as que não augmentam de peso.

AMINA-ZIN

Extractos concentrados de vitaminas da cenoura.

Poderoso tonico-estimulante da nutrição e modificador da flora intestinal.

A acção deste producto é de tal efficencia que hoje é um dos mais receitados para os casos referidos.

Modo de usar: Crianças 1 a 2 colheres das de café ás refeições e adultos 1 das de sôpa ás refeições.

VOMITOS, DYSPEPSIAS, etc.

PEPSIL

(TRI-DIGESTIVO INFANTIL)

Papaina virgem-pancreatina-takadiastase e vitaminas. Poderoso auxiliar da digestão e corrector dos transtornos da nutrição na criança.

Modo de usar: 1 a 2 colheres das de café em cada mamadeira ou com agua, antes do seio. Adultos, 1 colher das de sobremesa, após as refeições.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS, etc.

TONICO INFANTIL

(SEM ALCOOL, CONCENTRADO E VITAMINOSO)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — Iodo-tanico-glycero-arrheno-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros. E' efficaz e de optimo paladar.

Modo de usar: 1 a 15 annos, 1 a 2 colheres de café, 2 a 3 vezes ao dia, no leite ou agua.

COQUELUCHE, RESFRIADOS, BRONCHITES, ANGINAS etc.

HUSTENIL "GOTTAS"

(HUSTEN -- TOSSE)

Allium-aconito-bromoformio-belladona-phosphato de codeina e saccharina.

Não contendo assucar, é sobretudo indicado aos diabeticos e crianças sujeitas ou com diarrhéas.

Modo de usar; 1 gotta por anno de edade, 4 vezes ao dia, na agua ou leite.

Nutramina (AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e polyvitaminosa

RACHITISMO, ANEMIAS, FRAQUEZAS, PRE-TUBERCULOSE, PERIODO DO CRESCIMENTO E DA DENTIÇÃO ETC.

LEBERTRAN "A"

(LEBER—FIGADO, TRAN—OLEO)

Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhau phosphoro-tricalcinada.

Sabor attenuado, contendo sacharina em vez de assucar. E' de bôa indicação aos diabeticos e crianças sujeitas a diarrhéas.

Modo de usar: (2 vezes ao dia) crianças 1|2 colher das de café por anno de idade.

Leite Infantil

Na falta do leite materno, é o melhor substituto.

Fabrica no Rio em S. Paulo

Uma jornada romantica

(Continuação da pag. 24).

d'aquella moça, cujo desprezo, mais fazia arraigar em seu coração, o grande amor, que o empolgava.

Entretanto, com o correr dos dias, Fernanda começou a notar com certa tristeza, a attitude tolerante de D. Diego, ante a insistencia de seu rival e aos poucos foi comprehendendo quão futil era o amor do Hespanhol. E os dias se passaram, até que a moça, surprehendida por Patricio, num passeio pelas montanhas proximas cedeu a seus rogos, promettendo-lhe que se casaria com elle.

No dia seguinte, quando Patricio já se julgava o mais feliz dos mortaes, recebeu de Fernan da a seguinte carta:

"Caro Patricio — Fui demasiada impulsiva ao dar-lhe o sim e espero que me desobrigue da tola promessa de casamento que lhe fiz".

O rapaz, ficou desesperado ao lêr essa missiva e sentiu ferver-lhe o sangue Irlandez, que corria em suas veias.

Nesta mesma noite, quando se realisava um baile em casa dos tios de Fernanda, Patricio alli entrou inopinadamente e arrebatando a jovem, com ella fugiu para a sua casa de campo, onde ao chegar, disse-lhe:

— Deve lembrar-se de que prometteu casar commigo. Tem portanto que cumprir sua promessa.

— Como se atreve a tamanha insolencia? Olhe para si mesmo e veja o que é — bradou a moça furiosa.

Patricio respondeu-lhe:

— Sou o mesmo que você beijou e com quem prometteu casar. Embora não o mereças, eu a amo, Fernanda; e por este amor, sou capaz de commetter todas as loucuras.

Neste momento, com sua fleugma, imperturbavel, chega D. Diego e sem um gesto de protesto ou indignação pelo procedimento de Patricio, calmamente, convida Fernanda a acompanhal-o.

E ella retira-se com elle, intimamente arrependida de seu procedimento, pois acaba de ver, a differença que existe entre aquelles dous homens. Emquanto um, demonstrava um amor capaz de conduzil-o a loucura, o outro, nem sequer se perturbava ante um gesto insolente do rival.

Patricio, retirou-se, disposto a não mais insistir, pois Fernanda lhe dissera que estava noiva de D. Diego.

O pobre rapaz, aprofunda-se em sua magua immensa, emquanto Fernanda, reconsiderando sua maneira de proceder e vendo que estava procurando desviar os verdadeiros sentimentos de seu coração, pois sentia agora que amava aquelle rapaz, resolveu ir procural-o em sua propria casa.

Patricio, julgava ter perdido para sempre a unica mulher, que lhe inspirára amor, quando ouviu a voz de Fernanda que lhe dizia:

— Pat reconsiderei outra vez e não ha forças que nos possa separar.

E assim, o amor e persistencia, venceram o romanticismo e orgulho da bella Fernanda.

Escrava do luxo

(Continuação da pag. 27).

na casa mencionada pela carta foi recebida condignamente por Hobson, o creado de confiança do Snr. Wentworth, como se se tratasse de miss Carson, de cuja visita elle já estava avisado.

Depois de alguns mezes de residir assim em Nova York e de ter escripto á familia, dizendo achar-se encarregada de tomar conta do estabelecimento de modas do Sr. Wentworth, com muito bom ordenado, Katherine começou a se sentir muito só na grande cidade e uma noite, para mais uma vez jogar com a sorte, comprou dois bilhetes de theatro, atirando um de sua janella á rua para vêr á noite, quem iria ser seu visinho de cadeira. O bilhete foi encontrado por um homem do povo, mas no theatro, quando a moça lutava contra essa desillusão Richard Wayne, um elegante de alta roda, percebendo o incommodo da linda moça junto de tão incommodo visinho, simulou um engano a veiu sentar-se ao lado d'ella. Desde essa noite Katherine teve um admirador assiduo, porem ella conservou-o sempre a certa distancia, dizendo-se casada.

Quando já pouco faltava para chegar Maio, o mez em que Nicholas Wentworth, deveria regressar de sua viagem á Europa, entram um dia por sua casa, com a terrivel estupefacção para Katherine, toda a sua familia inclusive tia Symphronia, que, ao ver sua sobrinha com um pyjama de seda, por pouco não perdeu os sentidos. A mamãi de Katherine, porem, desconfiou de tudo aquillo e só descansou quando sua filha lhe declarou que se havia casado e que Nick, seu marido, tendo sido chamado inesperadamente á Europa exigira que tudo ficasse em segredo até sua volta, que se ia dar em Maio proximo. Dito isto, ficou a nossa louquinha á espera de que a familia regressasse a sua cidade natal para, sem que ninguem o soubesse desfazer a brincadeira e deixar a casa de seu generoso desconhecido, tal como exigia os dizeres da carta. A familia, porem, ia cada vez mais aclimatando-se á vida tumultuosa da cidade e nem sequer pensava em voltar. Quando um dia, Katherine suggeriu a ideia de um regresso de todos foi tia Symphronia quem primeiro se manifestou, dizendo:

"Eu? Voltar para aquelle calcanhar de Judas? Está muito enganada! Eu vim aqui para uma visita em regra, a cidade e não para dar uma vista d'olhos!"

Mas o mez de Maio estava á porta e um dia, assombrado com aquelles hospedes com os quaes não sonhava sequer, entra Nicholas, que, sem querer dar escandalos, preferiu ir sabendo pouco a pouco do que se tratava. Quando Katherine conseguiu lhe fallar a sós explicou-lhe tudo, rogando que lhe perdoasse a imprudencia commettida, promettendo ir trabalhar para lhe pagar todo o dinheiro que despendera. A aventura pareceu interessante a Nicholas, especialmente tendo como protagonista uma creaturinha linda como era Katherine; e o rapaz, a quem nenhuma falta fazia o dinheiro gasto, quiz apenas divertir-se com os sobresaltos e temores da jovem visitante. Para mais atemorisal-a elle disse:

— Com franqueza: para uma moça de aldeia, minha amiguinha deu provas de que tem geito para essas cousas! Mas agora, que já terminou nossa festa e a minha "doce innocente" gozou de sua bella visita a Nova York, com bastante dinheiro, casa, lindos vestidos, vou fazer nossas contas para ver ao certo quanto me deve..."

Mas, em verdade, as contas não se faziam; os dias se foram passando e com elles augmentava a familiariadade entre os dous, chegando até onde devia chegar: Katherine era moça e bonita; elle não era tão moço nem tão bonito, mas estava bem installado na vida e podia manter uma mulherzinha sem grande trabalho, portanto a solução era tornar realidade o que vinha sendo uma simples brincadeira.

Proposta, a solução, Katherine acceitou-a e sem mesmo darem noticia de nada aos parentes para que ficasse como verdade a mentira já pregada pela linda provinciana, realisou-se o enlace secreto de Katherine e Nicholas Wentworth.

Quanto a tia Symphronia, ranzinza como era, fincou os pés em Nova York e nunca mais quiz voltar á sua cidade do interior com medo da lingua de prata das comadres, que lá deixára.